

Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1º Sepretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS SESSÃO DO DIA 10 / 1 0 /20 8

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS **GONZAGA DO MARANHÃO**

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a vigésima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a Presidência do Vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva de Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária), e os demais vereadores: Anne Karolline da Conceição Santos, Antônia Hermenegilda Canuto, Arlete Oliveira Nunes, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa, Raimundo Nonato Moraes Salazar e Rafael Luna Dantas da Silva. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária, em seguida, solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que fizesse a chamada nominal dos vereadores, constatando-se a ausência da Vereadora Marineide Lisboa dos Santos. Dando continuidade, o Presidente colocou em votação a Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária realizada no dia 19 de setembro de 2025. A referida Ata foi APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS. O Presidente Greison comunicou que havia um informe a ser feito e solicitou à primeira-secretária que realizasse a leitura do assunto de comunicação sobre a retomada dos trâmites de julgamento da prestação de contas do exercício de 2020 (dois mil e vinte) do ex-prefeito Francisco Pedreira Martins Júnior. Após a leitura, o Presidente pediu também à primeira-secretária que procedesse à leitura do Ofício nº 167/2025, destinado ao Senhor Francisco Pedreira Martins Júnior, cujo assunto era o julgamento da conta municipal da gestão de 2020. Na sequência, solicitou que fosse feita a leitura do Ofício nº 181/2025 CCJ, referente à comunicação da data da decisão de julgamento das contas do Poder Executivo Municipal, exercício de 2020. Pediu ainda, que fosse realizada a leitura do Ofício nº 179/2025, datado de São Luís Gonzaga do Maranhão, 23 de setembro de 2025, endereçado a Sua Excelência Rodrigo Freire, Promotor de Justiça da Comarca de São Luís Gonzaga do Maranhão. O referido ofício tratava do convite para a sessão de julgamento das contas do ano de 2020 do exprefeito Francisco Pedreira Martins Júnior. Após todas as leituras, o Presidente deu início ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Presidente Greison Ribeiro deu início ao Pequeno Expediente e declarou que a palavra estava franqueada a todos os vereadores. O vereador Eraldo Oliveira solicitou a dispensa do Pequeno Expediente. O Presidente Greison colocou a solicitação do vereador em votação. A dispensa foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente informou que, sem mais para o momento, a sessão seguiria para a Ordem do Dia

FSTADO DO MARAN

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luís Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

ORDEM DO DIA

REQUERIMENTO № 015/2025, que requer a realização do Projeto "Cinema Itinerante" nas comunidades- polo durante o mês de outubro. Autora: Anne Karoline da Conceição Santos. Após a leitura, o Presidente Greison colocou o requerimento em discussão. Sem manifestação, o Presidente colocou o Requerimento nº 015/2025 de autoria da Vereadora Anne Karolline em votação. O Requerimento foi APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

REQUERIMENTO № 021/2025, que requer a iluminação pública da Vila Maroca. Autora: **Marilene** de Sousa Jerônimo Apoliano.

REQUERIMENTO Nº 022/2025, que requer a cessão de espaço físico público/alugado para funcionamento da Academia Gonzaguense de Letras- AGL (Lei Municipal N° 588/2023). **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.**

Após a leitura, o Presidente Greison colocou o requerimento em discussão. A vereadora Marilene Jerônimo iniciou sua fala cumprimentando a todos que acompanhavam a sessão, colegas de plenário, funcionários, ouvintes pelas redes sociais e também pela rádio. Em seguida, destacou a apresentação de dois importantes requerimentos. O primeiro tratava da iluminação da Vila Maroca, ressaltando as dificuldades enfrentadas para trafegar na localidade, especialmente no período noturno. Segundo a vereadora, a iluminação é de suma importância não apenas por ligar um bairro a outro, mas também por ser um percurso mais curto para chegar ao centro da cidade. Ela enfatizou que quem passa pelo local à noite conhece os perigos enfrentados, já que há inclusive estudantes que retornam da escola e utilizam aquele trajeto, seja em direção ao Bairro Novo ou ao Alto da Juriti. Diante disso, reforçou a relevância da iluminação pública na área. O segundo requerimento tratava da cessão de um espaço público para funcionamento da Academia Gonzaguense de Letras. A vereadora lembrou que a instituição foi reconhecida como utilidade pública por meio de lei aprovada e promulgada pela Câmara, o que permite à academia receber doações de outras entidades. Ela solicitou do prefeito a destinação de um espaço físico para que a Academia possa desenvolver suas atividades e oferecer à comunidade um local adequado para lançamentos de livros, oficinas, seminários, encontros e demais atividades ligadas à cultura e à literatura. Encerrou pedindo o apoio dos colegas para a aprovação do requerimento. Na sequência, o vereador Dr. Raimundo Salazar cumprimentou o presidente da Câmara, os colegas parlamentares e a população de São Luís Gonzaga. Declarou apoio ao requerimento referente à Academia Gonzaguense de Letras, mas fez algumas ressalvas. Ele afirmou não conhecer os literatos da instituição e disse já ter solicitado ao presidente uma relação dos membros. Questionou ainda a quantidade de acadêmicos, ressaltando que quarenta cadeiras pareceriam excessivas para uma cidade de dezoito mil habitantes. Comparou a situação à Academia Brasileira de Letras, que possui o mesmo número de



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano

1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

cadeiras, mas reúne intelectuais de renome nacional. O vereador salientou que, embora fosse amante da literatura e admirador de poetas, desconhecia os literatos locais e também os critérios de escolha para ingresso na academia. Ressaltou que, enquanto a segurança pública da cidade chegou a depender de ajuda do Judiciário para se estruturar, havia a solicitação de espaço público para a academia. A vereadora Marilene respondeu, esclarecendo que a Academia Gonzaguense de Letras foi fundada em dois mil e vinte e três por treze pessoas, passando pela Câmara Municipal. Disse que recentemente, foi aberto um edital para novas inscrições, com processo seletivo baseado em análise de currículo e votação dos membros fundadores. Informou que todas as solenidades realizadas até o momento aconteceram na própria Câmara, e que a instituição já possui atividades divulgadas em redes sociais. Acrescentou que mais cinco novos membros estavam aguardando posse, além de um correspondente estadual. O vereador Dr. Raimundo Salazar falou que havia feito anteriormente ao presidente Gomes, a quem demonstrou apreço, um questionamento que agora reiterava ao plenário. Ressaltou que foi colocada uma ressalva no estatuto da Academia Gonzaguense de Letras: quem estivesse em cargo político não poderia participar do pleito. Pontuou que a Academia Brasileira de Letras, referência nacional, possui quarenta membros. Já São Luís Gonzaga, uma cidade com cerca de dezoito mil habitantes, teria também quarenta cadeiras. Para o parlamentar, havia uma desproporcionalidade nessa decisão. A Vereadora Marilene falou que ainda não havia quarenta membros, que são quarenta cadeiras e que ao longo do tempo elas serão preenchidas. O Vereador Dr. Raimundo retomou a palavra e observou ainda que, embora não houvesse quarenta membros efetivos no momento, as cadeiras seriam preenchidas ao longo do tempo, e destacou sua preocupação com a logística de acomodar tantos literatos, já que até mesmo os onze vereadores enfrentavam dificuldades para se acomodar no plenário. Acrescentou que a Academia Brasileira de Letras sempre contou com políticos em sua composição, que tomaram posse em pleno exercício de mandato legislativo. Citou como exemplo o ex-presidente José Sarney, que ingressou na instituição quando era senador, e Juscelino Kubitschek, também político que foi nomeado membro. Ressaltou ainda que a Academia Maranhense de Letras igualmente recebeu políticos em sua formação. Diante disso, classificou como casuísmo e bizarrice a regra que impedia pessoas em exercício de cargo político de integrarem a Academia Gonzaguense de Letras. Considerou a medida uma incongruência, pois não seguiu a simetria das academias nacional e estadual. O vereador Eliseu Araújo cumprimentou os colegas vereadores, o presidente da Câmara e a comunidade de São Luís Gonzaga. Em seguida, posicionou-se sobre o requerimento da vereadora Marilene, referente à criação de um espaço para funcionamento da Academia Gonzaguense de Letras. Questionou os critérios utilizados para avaliação e escolha dos acadêmicos, ressaltando seu interesse pela literatura e o conhecimento adquirido durante os estudos preparatórios para vestibular, incluindo familiaridade com diversos poetas e escritores. Indagou como se estabelecia a base para eleger um membro da Academia Gonzaguense de Letras. A vereadora Marilene explicou



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Appliano

1º Secretário

que não tinha todos os critérios em mãos, mas esclareceu que constavam no edital. Entre eles, destacou a necessidade de residir em São Luís Gonzaga, apresentar currículo, carta de solicitação, portfólio e comprovação de envolvimento com literatura ou produções artísticas, como textos e livros. Acrescentou que, após essa etapa, o candidato passava também por votação. O vereador Eliseu reforçou que acompanhava a Academia Maranhense de Letras e a Academia Brasileira de Letras, ressaltando que, em geral, os membros dessas instituições eram escritores reconhecidos, com várias publicações literárias, além de jornalistas renomados que também passaram a integrar as academias. A Vereadora Marilene acrescentou que a Academia Gonzaguense de Letras não se restringia à literatura, mas também abrangia arte e cultura, e que nenhuma academia deveria se limitar apenas ao campo literário. O vereador Dr. Raimundo voltou a se pronunciar, destacando que, sem desmerecer a Academia Gonzaguense de Letras, considerava fundamental que o processo de escolha fosse rigoroso. Observou que conhecia membros de academias de letras que possuíam pouco conhecimento literário e nenhuma ligação com atividades culturais ou artísticas. Reforçou o questionamento do vereador Eliseu e afirmou que, em sua visão, a academia deveria prestar homenagem a nomes que realmente representaram a literatura local, como Josafá Bonfim. A Vereadora Marilene reforçou que o nome da academia era Josafá Bonfim. O Vereador Dr. Raimundo mencionou ainda outras pessoas de São Luís Gonzaga que cultivavam forte apreço pela literatura, como os filhos do senhor Ivo, conhecidos por declamarem grandes poetas brasileiros, mas que, segundo ele, não haviam sido convidados a participar. A vereadora Marilene esclareceu que a fundação da Academia ocorreu por iniciativa de um grupo inicial que não utilizou critérios tão rigorosos. No entanto, ressaltou que, para novos ingressos, já estavam estabelecidos critérios formais por meio de edital, garantindo que qualquer interessado poderia se inscrever e participar do processo seletivo. Finalizada a discussão, o Presidente Greison colocou o Requerimento nº 021/2025 e Requerimento nº 022/2025, de autoria da Vereadora Marilene Jerônimo, em votação. Os Requerimentos foram ambos APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS. Ainda sobre a matéria, o vereador Eleonilson Gomes pediu a palavra e ressaltou que a discussão do requerimento anterior tomou rumos diferentes, mas fez apenas uma observação. Destacou que a solicitação de um espaço, apresentada pela vereadora Marilene, membra da Academia Gonzaguense de Letras, era importante, pois a instituição não possuía condições financeiras para se manter sozinha. Explicou que a Academia não tinha caixa ou fundo próprio e, naquele momento, sobrevivia apenas de doações. Acrescentou que esse primeiro pedido era essencial para que a Academia tivesse um local adequado para realizar reuniões, receber pessoas e desenvolver seus projetos. Ressaltou que o requerimento, endereçado ao gestor municipal, buscava colaboração por meio da cessão ou aluguel de um prédio ou casa, a fim de servir como sede temporária da Academia Gonzaguense de Letras. Frisou que era importante que o imóvel disponibilizado atendesse às necessidades da instituição, e avaliou que a alternativa mais viável seria o aluguel de uma casa, que poderia receber



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1° Secretário

apenas uma reforma para se tornar funcional. Acrescentou ainda que, em um segundo momento, haveria a necessidade de mobília, para a qual seria fundamental o apoio da sociedade.

REQUERIMENTO № 014/2025, que requer a raspagem e empiçarramento da estrada do Povoado Santo Américo. **Autor: Rafael Luna Dantas.**

Após a leitura, o Presidente Greison colocou o requerimento em discussão. O vereador Dr. Raimundo Salazar fez uso da palavra para apresentar uma ressalva em relação ao projeto do vereador Rafael Dantas. Relatou que já havia residido na região do Santo Américo e destacou que não bastava apenas realizar o empiçarramento da estrada. Ressaltou que, durante o período chuvoso, a passagem se tornava inviável, sendo necessário instalar bueiros compatíveis com o volume de água. Pontuou que havia pelo menos dois pontos da estrada que requeriam obras dessa natureza, afirmando que apenas o empiçarramento não resolveria o problema. Finalizada a discussão, o Presidente Greison colocou o Requerimento nº 014/2025, de autoria do Vereador Rafael Dantas, em votação. O Requerimento foi APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.

O **Presidente Greison Ribeiro** declarou que, não havendo mais matérias para o momento, passavase ao Grande Expediente. Em seguida, informou que precisaria se ausentar por conta de um compromisso, deixando a presidência sob a responsabilidade do vice-presidente, vereador Eraldo Oliveira. O Vice-presidente Eraldo Oliveira, ao assumir os trabalhos, convidou o vereador Eliseu a compor a mesa diretora.

GRANDE EXPEDIENTE

A Vereadora Arlete Nunes iniciou seu discurso dando bom dia ao vice-presidente, já que o presidente precisou se ausentar, aos nobres colegas vereadores e vereadoras, a todos que estavam presentes na galeria e no corredor, bem como àqueles que acompanhavam por meio dos canais de comunicação. A vereadora afirmou que, naquele dia, não faria uso da palavra com requerimentos, mas apenas para cumprimentar a todos e reforçar o pedido da piçarra, pois o inverno estava chegando e a população vinha cobrando tanto a piçarra quanto a iluminação pública, já que na zona rural todos estavam no escuro. Ela agradeceu a Deus por mais um dia na tribuna, desejou um bom final de semana a todos e pediu que Deus abençoasse cada um. O Vereador Dr. Raimundo Salazar iniciou sua fala cumprimentando a todos. Cumprimentou a mesa diretora, estendeu os cumprimentos aos colegas vereadores, aos presentes na galeria, aos funcionários da Casa e à população de São Luís Gonzaga que acompanhava pelas mídias sociais. O vereador destacou a reunião ocorrida no dia anterior, na qual os vereadores foram convocados pelo Ministério Público. Ressaltou a importância de a sociedade acompanhar os esforços da Câmara. Relembrou que já haviam discutido sobre a necessidade de um novo cemitério, e afirmou que o atual cemitério já

POOR LEGISLATIVE INC.

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: № 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Appliano

1° Secretário

ESTADO DO MARANHÃO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPI n.º 23.697.857/0001-08

deveria estar interditado. Segundo ele, o promotor estava muito preocupado, assim como os vereadores. Ressaltou que sua preocupação era dobrada, tanto como médico quanto como parlamentar. Disse que foi informado ao Ministério Público que já existia um requerimento aprovado por unanimidade, solicitando com urgência a construção do novo cemitério. Salientou que o prefeito tinha a prerrogativa, conforme ressaltado pelo juiz presente na reunião, de decretar o interesse público sobre qualquer terreno, independentemente de quem estivesse na posse. Enfatizou que o interesse coletivo deveria prevalecer sobre o individual. O vereador recordou que contou ao promotor o episódio ocorrido em um velório, quando várias pessoas caíram em uma sepultura durante o sepultamento. Afirmou que a vereadora Marilene Jerônimo já havia reforçado a importância do tema e, salvo engano, a vereadora Toinha já havia defendido a necessidade de se manter um funcionário responsável pela limpeza e preservação do atual cemitério. Ressaltou que há sepulturas abandonadas e expostas, de onde emana um líquido do processo de decomposição, conhecido como chorume, altamente contaminado por bactérias patogênicas. Afirmou que a questão não era apenas social, mas também de saúde pública. Destacou que não bastava realizar audiências públicas, pois muitas vezes eram esvaziadas pela descrença da população nos políticos. Comparou a situação à ONU (Organização das Nações Unidas), que, segundo ele, mesmo reunindo nações, não consegue resolver conflitos bélicos. Disse que se sentia por vezes inútil diante da desproporcionalidade entre os requerimentos apresentados e os resultados para a população. Apesar disso, afirmou que não perdia a esperança e que buscava exercer sua função com equidade, dentro dos limites da lei. Defendeu a necessidade de agir e citou a importância de marcar uma reunião com o prefeito. Mencionou que o promotor sugeriu aproveitar áreas públicas já demarcadas em gestões anteriores, lembrando que São Luís Gonzaga possui cerca de 150km (cento e cinquenta quilômetros) de extensão territorial. Defendeu que, se uma área era de direito do povo, a Câmara deveria atuar para utilizá-la na construção do cemitério. Com tom mais descontraído, relembrou a novela em que o prefeito "Bem Amado" construiu um cemitério, mas ninguém morria para que fosse inaugurado. Comparou a ficção com a dificuldade real do município em viabilizar o novo cemitério. Relatou que o promotor orientou os vereadores a conversar com o juiz sobre outro problema: a crescente demanda no cartório do 2º (segundo) Ofício, referente à emissão de segundas vias de certidões de nascimento. Explicou que muitas pessoas estavam dormindo na porta do cartório para conseguir fichas e que havia relatos de venda de senhas. Informou que, após reunião com a Dra. Jéssica, foi esclarecido que não havia necessidade de todos procurarem o cartório de uma vez, pois tratava-se de um recadastramento nacional. Repassou que a solução passava pela articulação do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e da Assistência Social. Sugeriu ainda que o prefeito disponibilizasse temporariamente mais um funcionário para o cartório, além do já cedido, e que a Dra. Jéssica se comprometeu a treinar esse servidor. Destacou que ela também se dispôs a organizar mutirões aos finais de semana e que o juiz sugeriu até a possibilidade



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano

1º Secretário

de destinar recursos oriundos de sentenças judiciais para ampliar a estrutura do cartório. Em seguida, o vereador parabenizou de forma especial o colega Eleonilson, que havia se tornado avô. Disse que ele estava radiante e que todos se alegravam junto com ele. Comentou, no entanto, que, ao mesmo tempo em que havia alegria, havia tristeza, pois a neta de Eleonilson deveria ter nascido em São Luís Gonzaga. Ressaltou que já havia realizado muitos partos no município e defendeu que era preciso resgatar a realização de partos normais e cesarianas na cidade, pois médicos com formação e experiência estavam aptos a isso, citando como exemplos os doutores Emanoel e Ademar. O Vereador destacou a importância da segurança pública. Recordou que sempre dizia ter orgulho de São Luís Gonzaga não conviver com facções criminosas. Disse que, há muito tempo, como médico cirurgião que trabalhou, e voltará a trabalhar, nos hospitais de emergência de Bacabal, atendeu muitos pacientes oriundos da criminalidade de alguns municípios da regional de Bacabal. Ressaltou que Lago Açu já possui facções criminosas há muito tempo, assim como Lago Verde, e que em Alto Alegre a situação é ainda mais grave. Informou que, segundo o juiz, facções criminosas estão chegando também a São Luís Gonzaga, o que considerou extremamente preocupante e merecedor de uma resposta dura e eficaz. O vereador declarou que, como havia falado anteriormente, conversaria de forma reservada com o comandante da Polícia Militar de São Luís Gonzaga e com a comandante-geral, coronel Leila, a quem disse ter grande apreço e amizade, além do sargento Nadson. Relatou que, em conversa com o sargento Nadson, foi assegurado que não será permitido que faccionados se estabeleçam no município, pois essas organizações costumam atuar justamente sobre a pobreza. Explicou que, por esse motivo, são necessárias a mão firme e a presença dos órgãos de representação pública, levando políticas sociais capazes de reduzir os índices de pobreza em São Luís Gonzaga. Reforçou que já havia sido mencionado, não lembrando se pela vereadora Marilene ou pelo vereador Eleonilson, a necessidade de retorno do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), pois a escola é o espaço fundamental para prevenir o avanço das drogas. Criticou a normalização do consumo de maconha entre adolescentes, inclusive em praças públicas, e defendeu que é preciso enfrentar esse problema. Segundo ele, tudo que é resolvido ainda no nascedouro tem êxito; após se enraizar, torna-se muito mais difícil combater. Destacou, portanto, que os representantes do povo devem se reunir com a Assistência Social, a Segurança Pública, o Ministério Público, o Judiciário, o CRAS, os professores e as escolas, para buscar ações conjuntas capazes de evitar a implantação dessas facções em São Luís Gonzaga. Finalizou agradecendo a atenção dos colegas e da população e desejando um excelente final de semana a todos. A Vereadora Marilene Jerônimo iniciou seu discurso cumprimentando a todos, em especial os colegas de plenário em nome do vice-presidente Eraldo, os presentes na galeria, os funcionários da Casa, os que acompanhavam pelas redes sociais e, de modo particular, a rádio FM Sucesso, sob o comando de Ivan Sales. Desejou um bom dia a todos. A vereadora agradeceu aos colegas pela votação dos requerimentos apresentados e aprovados, ressaltando que



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1° Secretário

tanto os seus quanto os dos demais vereadores são de grande importância para a população gonzaguense. Destacou o requerimento que solicitava iluminação pública para a Vila Maroca, ponto de acesso entre os bairros e o centro da cidade. Ressaltou que o trajeto encurtava distâncias, mas necessitava de atenção não apenas em relação à iluminação, mas também ao asfaltamento. Defendeu, ainda, a necessidade de melhorar a trafegabilidade no bairro Monte Cristo e na Cohabinha, que também servem de acesso naquela área. Outro requerimento mencionado por ela foi o de apoio à Academia Gonzaguense de Letras (AGL), instituição de suma importância para a disseminação da literatura, da cultura e da arte. Explicou que a AGL sobrevive de doações e das mensalidades dos membros, mas que isso não é suficiente para arcar com um espaço físico adequado. Ressaltou que uma academia literária não serve apenas aos seus membros, mas à população em geral, às escolas e a outras instituições que queiram utilizar sua estrutura, a qual deveria contar com uma biblioteca. Fez um apelo ao poder público para que ajudasse na cessão de um espaço para o funcionamento da AGL. Solicitou também à Câmara que, havendo imóveis sem utilização, estes pudessem ser doados para esse fim. Explicou que já havia recebido doações de mobília, mas que a necessidade maior era o espaço físico. A vereadora mencionou, ainda, a reunião ocorrida na promotoria no dia anterior, destacando que o promotor convidou os vereadores para ouvir a população antes da realização da audiência pública marcada para vinte e seis de novembro. Disse que não se tratava de convite, mas de convocação, pois a participação popular era fundamental. Criticou a postura de parte da população que reclama, mas não participa ativamente das audiências públicas, lembrando que são esses espaços que permitem aos cidadãos expressarem suas ideias e necessidades. Reforçou que é preciso união entre poder público e sociedade civil para mudar a realidade do município. Afirmou que não basta apenas reclamar, é necessário cobrar, solicitar e participar. Defendeu que cada cidadão deve exercer o direito de voz e vez, para opinar sobre os rumos da cidade. Ressaltou que os vereadores cumprem seu papel ao apresentar requerimentos e lutar por melhorias, mas que é preciso a sociedade se manifestar e apontar onde estão os problemas. Sobre a questão do cemitério, lembrou que se trata de um assunto debatido há anos na Câmara, mas que agora acredita que será resolvido. Disse que não irão baixar a guarda quanto a essa pauta, pois o espaço atual já não comporta mais os sepultamentos necessários. Recordou que, no passado, havia grupos de legionários que cuidavam do cemitério e da capela, mas que a situação já chegou ao limite. Afirmou que é preciso garantir dignidade aos entes queridos da população, e que o Ministério Público já havia recebido diversas denúncias sobre o tema. Relatou que, após a reunião com o promotor, os vereadores também foram ao juiz e permaneceram até depois das dezenove horas discutindo outros assuntos que vinham incomodando a população. Disse que o juiz possuía conhecimento das demandas, mas que só poderia agir quando acionado. Informou que, na ocasião, também participaram diretores de escolas, conselheiros tutelares, secretários de educação e a Polícia Militar, todos unidos em prol do enfrentamento às drogas em



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luís Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano

1º Secretário

São Luís Gonzaga. A vereadora afirmou que gostaria de reforçar o pedido ao prefeito, destacando que foi colocado o requerimento para a criação do PROERD em São Luís Gonzaga. Ressaltou que, através das escolas, é possível conquistar muitas coisas, pois os educadores têm um papel fundamental no trabalho com as crianças. Explicou que o PROERD acontece nas terceiras séries do quinto ano, justamente na fase em que a criança começa a compreender o que é bom e o que é ruim para sua vida. A vereadora disse acreditar que esse projeto, em parceria com a Polícia Militar, trará resultados positivos, já que o trabalho preventivo deve começar desde cedo. Acrescentou que o mais importante de tudo é o envolvimento da família, uma vez que esta exerce papel essencial na formação dos jovens. Observou, ainda, que atualmente muitos adolescentes não querem ter limites e buscam viver de maneira totalmente liberada, o que não é o caminho correto. Segundo ela, alguns escolhem o caminho do bem, mas outros acabam enveredando pelo das drogas, da bebida e da violência. A vereadora ressaltou que foi destacado, inclusive para o juiz, que o município dispõe de vários serviços sociais, como escola de música, balé, escolinha de futebol e outras atividades ofertadas pelo CRAS. No entanto, muitos jovens não querem participar, pois se sentem "presos" a essas opções. Para a vereadora, é necessário desenvolver um trabalho social mais eficaz, criar políticas públicas que realmente amparem essas pessoas, e o PROERD pode ser um dos caminhos para enfrentar as questões relacionadas às drogas. Ela mencionou ainda a importância de transformar algumas escolas em escolas de referência ou em escolas militares, considerando o bom desempenho desses modelos em relação ao vestibular, à disciplina e ao aprendizado. Por isso, reforçou o pedido ao gestor municipal para que olhe com atenção a situação das crianças e jovens, especialmente diante do risco das drogas. Disse ter ficado assustada quando o vereador Nadson relatou que já existem pessoas ligadas a facções na cidade. Segundo a vereadora, esse cenário é preocupante, pois até pouco tempo era possível afirmar que em São Luís Gonzaga se podia dormir até mesmo em bancos de praças com tranquilidade, mas hoje isso já não é mais confiável. Pediu, portanto, socorro ao gestor para que encare com seriedade essa situação. A vereadora destacou também sua aprovação ao requerimento da colega Karol, sobre o cinema itinerante, ressaltando que a zona rural é especialmente carente de atividades culturais, já que o acesso à cidade é mais difícil. Enfatizou que essa iniciativa pode ser desenvolvida em parceria com a Secretaria de Cultura e a assistência social, sendo uma proposta interessante para as crianças. Além do cinema, sugeriu incluir festivais de pipoca e de algodão-doce, de modo a transformar a atividade em uma verdadeira festa infantil. Ressaltou ainda a importância de organizar os polos, de forma que cada um deles possa reunir crianças de diferentes povoados. A vereadora aproveitou para parabenizar o gestor municipal pelas obras de infraestrutura, destacando as estradas em construção, como a da região de Santa Rita do Epifânio, onde acompanhou de perto a ponte e o acesso, elogiando a qualidade do serviço com piçarra e o alargamento das vias. Citou também o bairro Nova São Luís Gonzaga, onde ruas de difícil acesso estão sendo abertas, com implantação de bueiros. Concluiu parabenizando o



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luís Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1° Secretário

gestor por essas iniciativas e reforçou que continuará atenta às necessidades da população de São Luís Gonzaga. Finalizou agradecendo a atenção de todos, desejando um bom dia e um ótimo final de semana. O vereador Eleonilson Gomes iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores e vereadoras, o público presente, os visitantes e os ouvintes que acompanhavam a sessão através da rádio comunitária FM Sucesso e de outros meios de comunicação. Disse que já havia escutado algumas falas dos parlamentares que o antecederam e destacou a importância dos requerimentos apresentados, por serem projetos relevantes para o desenvolvimento da cidade, para a melhoria da qualidade de vida da população e também para a alegria das crianças e famílias que necessitam de infraestrutura, como estradas e iluminação pública. O vereador enfatizou a fala da vereadora Marilene sobre o reparo das estradas do município. Segundo ele, não há mais tempo a perder, já que o período de sol, considerado o "verão", está no fim. Destacou a necessidade urgente de que o gestor municipal reúna sua equipe, organize o planejamento e coloque as máquinas em funcionamento. Lembrou que, há cerca de dois meses, os vereadores clamaram ao menos pela raspagem das estradas, o que de fato ocorreu, mas frisou que isso não é mais suficiente. Reforçou a necessidade de empiçarramento para minimizar os problemas, uma vez que o inverno está próximo e muitas estradas se tornarão intrafegáveis. A firmou que o governo municipal começou de forma lenta e ainda continua nesse ritmo, o que, segundo ele, é perceptível a todos. Ressaltou que não se trata de esconder a verdade, mas de reconhecer a realidade. Alertou que o ano de dois mil e vinte e cinco, que foi prometido como um período de progresso, conquistas e desenvolvimento, está se transformando em apenas um ano de sonhos, sem concretizações. O vereador recordou uma fala do colega Eliseu, feita há dois meses, quando questionou sobre as promessas de esperança anunciadas pelo atual governo. Na ocasião, o vereador Eliseu teria dito que, ao menos, esta gestão trazia esperança, diferente da anterior. No entanto, Eleonilson afirmou que, até o momento, a atual administração tem sido pior, porque criou esperança, mas esta está se desfazendo antes mesmo de se consolidar, fazendo com que a sociedade perca o sentimento de mudança. Observou que várias secretarias — Agricultura, Saúde, Juventude, Cultura e Esporte estão sofrendo com a falta de apoio e de condições de trabalho. Explicou que, sem isso, qualquer secretaria fica impossibilitada de desenvolver seus projetos. Ressaltou ainda que até agora não foi realizado nenhum poço com recursos próprios do município, apenas substituições de bombas, que, segundo ele, são uma obrigação básica da gestão. Na área da saúde, destacou que é preciso avançar mais, reforçando sua fala ao vereador doutor Raimundo Salazar, a quem dedicou palavras de apreço e reconhecimento por sua importância em sua trajetória pessoal e profissional. O vereador compartilhou uma nota pessoal, agradecendo as felicitações que recebeu pelo nascimento de seu neto, Benuel, o que trouxe alegria à sua família. Ressaltou que todo cidadão gostaria de ver seus filhos e netos nascerem em sua própria terra, mas lamentou que, em São Luís Gonzaga, esse ainda não seja um privilégio possível. Falou que são pequenas coisas que poderiam ser resolvidas. Explicou



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luís Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano

1º Secretário

que bastaria preparar e trazer um profissional para realizar, ao menos, os partos normais, já que, de imediato, não é possível oferecer cesarianas. Para ele, São Luís Gonzaga está regredindo em vez de avançar, perdendo-se no tempo. O vereador questionou como é possível falar em desenvolvimento se a saúde não funciona como deveria e se a educação ainda se encontra precária. Ressaltou que, na Escola Luís Rocha, o quadro de professores ainda não foi completado neste ano, deixando alunos sem acesso a determinadas disciplinas. Lembrou que houve concurso municipal para suprir essa demanda, mas a gestão atual alegou suposta fraude para anular o certame. O vereador classificou essa justificativa como mentirosa, lembrando que o Ministério Público e o Poder Judiciário já comprovaram a legalidade do concurso. Na sua visão, a suspensão trouxe prejuízos para o município, pois faltam professores, vigias e zeladores. Citou como exemplo a própria Escola Luís Rocha, atualmente funcionando no Centro Paroquial, onde apenas dois zeladores não conseguem manter a limpeza e organização de todo o espaço. Ele questionou o que estaria sendo reconstruído na cidade, se a saúde e a educação estão precárias, se não há estradas concluídas, poços perfurados ou ônibus novos para atender os alunos. Relatou que existem veículos escolares com janelas quebradas e destacou que não se pode justificar os problemas atuais apenas culpando a gestão anterior. Segundo ele, os recursos estão chegando, mas os problemas persistem. Na área de iluminação pública, observou que vereadores cobram constantemente soluções, mas não sabem sequer onde fica o escritório da empresa responsável. Ressaltou que o município continua atrasado também pela falta de matadouro. Frisou que, apesar das falhas das gestões passadas, é obrigação cobrar igualmente da atual, já que, no período eleitoral, o então candidato prometeu resolver todos os problemas de São Luís Gonzaga. O vereador também criticou a qualidade da merenda escolar, citando um episódio em que alunos encontraram larvas nos alimentos. Reprovou a ideia de que essa situação pudesse ser tratada como "merenda de qualidade". Para ele, enquanto a população continuar aceitando migalhas, o atraso permanecerá. Cobrando mais ações, o vereador pediu ao colega Eliseu que, por ter mais proximidade com o gestor, levasse a mensagem de que a "esperança precisa viver". Lamentou que famílias carentes não recebam qualquer auxílio alimentar, como leite ou frutas, e que a assistência social não esteja cumprindo seu papel. Contou que, em reunião com o juiz, discutiu a taxa de R\$ 53,00 (cinquenta e três reais) cobrada para a emissão de uma nova certidão de nascimento, valor que pesa muito para famílias humildes. Recordou que, na gestão anterior, a prefeitura custeava essa despesa, o que já não acontece atualmente. Outro ponto destacado foi a ausência de um posto para emissão de carteiras de identidade. Segundo ele, já existe funcionário concursado e treinado, mas faltam apenas equipamentos simples, como computador, tinta e papel. Explicou que, com esses itens, os documentos poderiam ser enviados em malotes para São Luís e devolvidos em até trinta dias. O vereador cobrou mais transparência em relação às reformas das escolas. Relatou que, em cinco instituições, há apenas um trabalhador designado para cada, o que impede o avanço das obras.



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1° Secratório

Disse que, após dois meses, foi apenas retirado o piso de uma das escolas, e alertou que, ao final do ano, nenhuma reforma poderá ser concluída, mesmo com orçamento previsto de mais de vinte e cinco milhões de reais para quinze escolas. Em relação à iluminação pública, sugeriu que a Câmara Municipal elabore uma lei determinando a devolução da taxa cobrada indevidamente dos cidadãos que não recebem o serviço. Argumentou que isso se configura como extorsão, pois o povo paga por um produto que não recebe. Defendeu que, ainda que o prefeito não sancione, a Câmara poderá promulgar a lei e garantir sua validade. Concluiu pedindo desculpas pela extensão de sua fala, afirmando que ainda existem muitos assuntos a serem tratados e que dará continuidade em outra sessão. Agradeceu a todos, enviou um abraço e cumprimentou também os ouvintes. O vereador Eliseu Araújo iniciou seu discurso cumprimentando a todos os presentes e dirigindo-se aos cidadãos e cidadãs de São Luís Gonzaga do Maranhão. Ressaltou que, como parlamentar, está na Câmara para participar de um debate civilizado, sem distinção de lados ou posições políticas, pois o objetivo deve ser sempre buscar melhorias para o povo do município. Citando a fala anterior do vereador Eleonilson, afirmou também acreditar na esperança de que os problemas da cidade possam ser resolvidos. Contudo, alertou que essa esperança não deve ser deixada apenas para o fim de uma gestão, mas precisa ser trabalhada desde o início até o último dia de governo. Destacou sua gratidão ao prefeito pelo início do trabalho de empiçarramento das estradas, mencionando a obra em andamento que liga o povoado Pipira ao povoado Centrinho. Considerou um passo importante, mas afirmou esperar que até o final do ano sejam realizados serviços em diversos outros trechos, especialmente antes do período chuvoso. O vereador também abordou a questão das reformas das escolas. Lembrou que há cinco colégios em reforma, sendo três na sede e dois na zona rural. Disse desconhecer qual empresa venceu a licitação, mas cobrou mais agilidade na execução dos serviços. Relatou que já se passaram três meses desde o início das obras e, ao visitar a escola da Promissão, observou que o trabalho estava muito atrasado, ainda em fase de retirada de reboco. Solicitou que o prefeito Dr. Emanoel Filho cobre maior rapidez da empresa responsável e que o secretário de obras, Leonan, cumpra sua função de fiscalizar e apressar os serviços. Ressaltou que os alunos precisam voltar a frequentar salas de aula adequadas para garantir ensino de qualidade. Sobre o episódio da merenda escolar com larvas, divulgado nas redes sociais, afirmou não ter presenciado, pois estava viajando, mas considerou o caso grave e prejudicial à imagem do governo. Disse acreditar que o problema pode ter ocorrido devido às reformas nas escolas e pediu mais atenção das merendeiras e das direções escolares para que situações como essa não se repitam. Em relação à iluminação pública, o vereador demonstrou cansaço em voltar ao tema, mas enfatizou que não pode se calar, pois é dever do parlamentar cobrar soluções. Lembrou que os cidadãos pagam a taxa de iluminação mensalmente e não recebem o serviço correspondente. Disse que a Equatorial precisa reforçar sua atuação, pois o município é grande, com muitos povoados e ruas que necessitam de manutenção constante. Citou como exemplo o povoado Empoeira, onde moradores



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1º Secretário

reclamaram da falta de energia nos postes. Abordando a questão do cartório, lamentou as filas longas para emissão de documentos. Segundo ele, cidadãos chegam à noite e passam horas aguardando apenas para conseguir uma senha. Destacou o prejuízo às famílias que vêm da zona rural e pediu uma solução envolvendo o Executivo, o Judiciário e o Legislativo. Afirmou que o juiz já se mostrou disposto a adequar o sistema para melhorar esse atendimento. O vereador também falou sobre o abastecimento de água no município, lembrando que até mesmo o centro da cidade passa dias sem fornecimento. Considerou a situação inadmissível, especialmente para famílias e estabelecimentos que dependem do recurso. Relembrou a promessa feita em palanque pelo deputado Rubens Pereira Júnior de enviar emenda para resolver o problema e cobrou que essa medida se concretize. Quanto à merenda escolar, reforçou a necessidade de alimentos de melhor qualidade. Informou que a Secretaria de Agricultura já abriu inscrições para cursos de olericultura voltados aos fornecedores do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), visando capacitação e diversificação da produção, de modo a evitar novos problemas. Sobre o matadouro municipal, lembrou que apresentou requerimento para sua reforma logo no primeiro mês de mandato, considerando a questão uma prioridade de saúde pública. Ressaltou que os vereadores são diariamente cobrados pela população por problemas como falta de água, energia e estradas, mas destacou que os deputados estaduais e federais também têm responsabilidade, pois dispõem de orçamento e emendas parlamentares. Criticou os deputados que recebem votos no município, mas não trazem benefícios, e alertou a população para que diga "não" àqueles que apenas retornam em período eleitoral. Concluiu agradecendo a atenção de todos e reforçou seu compromisso com o povo de São Luís Gonzaga do Maranhão. O vereador Rafael Dantas iniciou seu discurso cumprimentando a todos e agradecendo a Deus. Comentou que recentemente circulou nas redes sociais a questão da alimentação escolar, em que alunos receberam pratos de comida com larvas. Considerou o fato inadmissível, classificando-o como um atentado à saúde pública e uma falta de respeito com os alunos, com os pais e com toda a comunidade. Ressaltou que não se pode admitir que situações como essa ocorram, pois a alimentação escolar deveria servir como energia para os estudantes e não se transformar em motivo de vergonha e risco à saúde. O vereador afirmou que o povo de São Luís Gonzaga exige providências urgentes e classificou o episódio não apenas como descaso, mas como crime contra a dignidade e a saúde dos estudantes. Dirigiu-se diretamente ao prefeito Emanoel Filho, pedindo que convoque sua equipe de secretários, principalmente o responsável pela Educação, para tomar uma solução imediata, de modo que situações como essa não se repitam. O Vereador destacou que a cidade não pode continuar acumulando problemas sem encontrar soluções. Afirmou que a falta de merenda de qualidade se tornou motivo de chacota em cidades vizinhas e até em nível estadual. Reforçou ainda críticas já feitas por outros vereadores quanto à precariedade da iluminação pública e à falta de abastecimento de água, destacando que a população não deve pagar o preço da má administração. Para ele, São Luís Gonzaga não pode ser



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Appliano

1° Secretario

governada com improvisos. Demonstrou indignação com o prefeito Emanoel Filho, pedindo que este não figue apenas em aparições nas mídias ou gravando vídeos em escolas apresentando uma realidade que não corresponde ao dia a dia dos alunos. Na sequência, o vereador agradeceu aos colegas parlamentares pela aprovação do requerimento de sua autoria, referente à raspagem e ao empiçarramento da estrada do povoado Santo Américo. Reconheceu o acréscimo feito pelo vereador Dr. Raimundo Salazar, de que além da raspagem e do empiçarramento, seria necessário instalar bueiros e construir pontes em pontos críticos que ficam intrafegáveis no período chuvoso. Concluiu agradecendo a todos, desejando um ótimo final de semana e pedindo a bênção de Deus sobre o município. A vereadora Anne Karolline iniciou seu discurso dando bom dia a todos, agradecendo primeiramente a Deus pela oportunidade de estar novamente na Casa do Povo. Cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente em exercício, Eraldo; os presentes na galeria em nome de sua comadre Artemísia; e os que acompanhavam a sessão pelas mídias sociais e pela rádio. A vereadora agradeceu aos colegas pela aprovação de seu requerimento, que trata da implantação do cinema itinerante nas comunidades polo da cidade. Explicou que a proposta tem como objetivo fortalecer a cultura, estimular a educação por meio do audiovisual e criar laços entre as comunidades, valorizando ainda mais a riqueza cultural do município. Pediu ao prefeito Emanoel Filho que olhe com bons olhos para a iniciativa e a coloque em prática, lembrando que todos os requerimentos apresentados na Câmara têm como finalidade o bem-estar da população. Afirmou acreditar que o projeto trará benefícios às comunidades, promovendo debate, cultura e diálogo entre moradores. Reforçou que a medida contribuirá para estreitar laços entre a gestão e a população. Em seguida, agradeceu ao Dr. Rodrigo, do Ministério Público, pelo convite para uma reunião realizada no dia anterior, onde discutiram a necessidade da construção de um novo cemitério, já que o atual se encontra superlotado, sem espaço para sepultamentos. Considerou o tema uma questão de saúde pública e relatou que o encontro foi proveitoso, pois também trataram de outros assuntos, como o lixão, o abastecimento de água e a iluminação pública. Destacou a importância da aproximação entre os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, ressaltando que essa união só trará benefícios para São Luís Gonzaga. Encerrando sua fala, agradeceu novamente pela oportunidade, saudou a presença dos cidadãos que estavam na galeria, como seu amigo Valdivino, a cantora Adriana Show e o senhor Edson, que veio de longe para prestigiar a sessão. Finalizou desejando a todos um excelente final de semana, repleto de bênçãos, felicidades e a presença de Deus nos projetos e objetivos de cada um. A vereadora Toinha Canuto iniciou seu discurso agradecendo a Deus e cumprimentando a todos os presentes. Recordou que os colegas vereadores já haviam tratado de grande parte dos assuntos da pauta do dia, mas destacou que gostaria de reforçar uma reflexão, principalmente acerca da reunião com o promotor de Justiça, Dr. Rodrigo. Ela relatou que o encontro foi bastante proveitoso e ressaltou a compreensão do promotor em relação ao problema do cemitério da cidade, que já não dispõe mais de espaço para



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luís Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1º Secretário

sepultamentos. A vereadora lembrou que essa é uma preocupação antiga, sobre a qual já apresentou requerimentos e chegou a indicar terrenos adequados para a construção de um novo cemitério, mas que até o momento não houve providências. Informou que o Dr. Rodrigo marcou uma audiência pública para o dia vinte e seis de novembro, provavelmente no auditório do Fórum, e que os vereadores ficaram responsáveis por indicar terrenos viáveis para a construção, considerando também a necessidade de negociação com os proprietários. Ressaltou que o prefeito também participou da reunião e se mostrou de acordo com a audiência pública. Destacou que a situação é urgente e pedindo a bênção de Deus para que a audiência traga finalmente uma solução, lembrando as palavras do Dr. Raimundo, que sempre alertou sobre os riscos da atual condição do cemitério. A vereadora explicou que, por conta de problemas de saúde, há mais de um ano não visita o local onde costumava ir com frequência para fazer limpeza na capela e nos túmulos dos entes queridos. Ela destacou que deixou de ir justamente pelo risco de contaminação. Acrescentou que, como novembro já está próximo e o ano se encerra, será necessário aguardar a audiência que ainda ocorrerá nesse mês. Em relação à situação do cartório, relatou que presenciou de perto o problema. Contou que, no dia anterior, esteve no local às cinco da manhã para conseguir uma ficha para uma pessoa prioritária, residente em Bacabal, que está doente e havia lhe pedido ajuda. Ela mesma, por também ser prioritária, decidiu enfrentar a fila. No dia anterior, havia tentado às seis horas da manhã, mas não conseguiu; porém, dessa vez obteve êxito para realizar o registro. Relatou que conversou com a responsável do cartório, que lhe perguntou o que estava acontecendo. Explicou que os órgãos, principalmente os destinados aos aposentados, estavam exigindo documentos atualizados, como o RG, que dependem da legalização do registro. Diante disso, sugeriu alternativas, como realizar mutirões nos finais de semana, contratar mais funcionários com os recursos que já estão entrando ou até solicitar apoio da prefeitura, como já ocorreu anteriormente. Recordou também que esteve no fórum junto com outros vereadores, ocasião em que acompanharam a gravidade do problema. Ressaltou que é desumano ver pessoas, muitas delas idosas, passando a noite no local, deitadas ou sentadas no chão, em total desconforto, correndo risco até de adoecer. Declarou que é dever dos vereadores unir forças para ajudar essas pessoas. Na sequência, comentou sobre a situação dos alunos e reforçou a fala do vereador Dr. Raimundo, que alertou para o risco de facções alcançarem o município. Disse que, só em ouvir falar em facções, a população já se assusta. Nesse sentido, enfatizou a importância do PROERD, lembrando que o programa funcionou na gestão do ex-prefeito Dr. Emanuel, mas foi interrompido. Ressaltou que isso não pode acontecer, pois trata-se de um projeto essencial. Recordou uma audiência pública na Câmara, em que um major do PROERD ministrou uma aula completa sobre os riscos que crianças e adolescentes correm ao iniciarem o uso de drogas. Destacou que a prevenção é fundamental e que cada família precisa cuidar atentamente de seus filhos. A vereadora Marilene pediu a palavra e acrescentou que, na próxima semana, o PROERD estará na escola Nazaré Ramos realizando uma



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08 São Luís Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano

1° Secretário

palestra. Informou que ainda não tem a data definida, mas assim que souber, repassará no grupo dos vereadores, para que todos possam dialogar com a coordenadora do programa. Disse ainda que já está combinado agendar uma audiência com o prefeito para tratar do PROERD, e que a secretária de Educação, que também participou da reunião, já demonstrou interesse nesse encontro. Em seguida, o vereador Dr. Raimundo pediu aparte e recordou que, na gestão de Dr. Emanoel, o major esteve na Câmara falando sobre o PROERD. Ele sugeriu que fosse feito um convite à esposa do major para vir conversar com os vereadores sobre o projeto. A vereadora Toinha Canuto retomou a palavra e elogiou a ideia, considerando-a muito boa. Aproveitou também para parabenizar o servidor Cloves, responsável pela limpeza pública. Ela afirmou que não vê lixo nas ruas, destacou o trabalho de recolhimento constante das caçambas e valorizou o serviço realizado, especialmente em sua região, onde passa diariamente. Disse que esse é um trabalho de grande responsabilidade para toda a população, pois ninguém gosta de viver no lixo. Contou que ele lhe perguntou se gostava de varrer a porta de casa, ao que respondeu afirmativamente, já que "limpeza é tudo". Em tom carinhoso, parabenizou Cloves, desejando que ele continue com o mesmo empenho, melhorando cada vez mais. Encerrando sua fala, agradeceu a todos os que participaram da sessão, desejou um bom final de semana e disse que espera reencontrar a todos na próxima semana, se Deus permitir. Ela também parabenizou o início do empiçarramento das estradas, reconhecendo que são muitas, mas reafirmando sua esperança. Dirigindo-se ao vereador Eleonilson, afirmou que a esperança continua viva e que ainda irá se fortalecer com fé em Deus. Mencionou a construção da ponte prémoldada no povoado Santa Rita, classificando-a como muito importante, e disse ter visto a reforma da ponte de Morros, que estava intransitável. Explicou que, neste caso, foi feito um reparo de madeira, pois não há como construir todas as pontes de uma só vez em modelo pré-moldado, mas expressou confiança de que, com o tempo, todas as obras necessárias serão concluídas. Finalizou dando boa tarde a todos. O vice-presidente e vereador Eraldo Oliveira iniciou seu discurso cumprimentando a todos. Manifestou o desejo de agradecer primeiramente a Deus, a quem considera o pai e o dono de tudo, e que sem Ele em sua vida, não estaria ali naquele momento. Estendeu seus cumprimentos ao amigo Leonardo, do Centro dos Quincos, que estava presente no corredor, acompanhando a sessão, e à sua mãe, que também reside no Centro dos Quincos e não perde uma sessão. Dirigiu um carinhoso abraço à "Dona Moça". Voltando-se aos senhores vereadores, o vereador Eraldo, em especial ao Dr. Raimundo, compartilhou que, por vezes, após cinco anos na Casa e com a oportunidade de um mandato anterior, fica ouvindo os debates. Ele ressaltou que sempre está discutindo junto com os colegas, ouvindo a comunidade e trazendo os pedidos dela para a Câmara. Ele e os demais vereadores elaboram as proposições e as encaminham, algumas atendidas, outras não. O vereador expressou que, embora às vezes se sinta "cansado" de tanto pedir, isso faz parte de seu trabalho, para o qual o povo lhe confiou ser o porta-voz, levando as demandas ao gestor. Afirmou que, mesmo cansado de tanto pedido, continuará pedindo.



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano

1º Secretário

Mencionou o novo gestor, o Dr. Emanoel Filho, cujo slogan de campanha era o de ser "um prefeito da esperança". O vereador Eraldo assegurou que, em sua função, não deixará essa esperança morrer até o final do mandato. Continuará apresentando suas proposições e reivindicações, e conversando com o prefeito pessoalmente, pois acredita no diálogo como a chave para resolver todas as questões na vida. Falando sobre diálogo, relatou ter estado há cerca de duas semanas no povoado Sapucaia, juntamente com o vereador Eliseu, onde participaram de uma reunião na igreja com a comunidade. Ele ouviu as reivindicações e solicitou a troca imediata de uma caixa d'água. Informou que essa troca já foi realizada nesta semana. Acrescentou que há outras promessas mais complexas, como o calçamento de bloquetes, que levarão mais tempo, mas a caixa d'água foi a solução mais imediata e fácil de ser resolvida. Em conversa com o prefeito, este deixou claro que inaugurará vários poços em São Luís Gonzaga até o final do ano. Disse que o prefeito já está em negociação com uma empresa que pode perfurar um poço durante o dia, demonstrando que, com uma máquina de grande porte, nada é impossível. O vereador aproveitou a oportunidade para parabenizar todos os vereadores pelos seus requerimentos, especialmente o da vereadora Anne Karoline. Ele considerou de grande importância a ideia dela de levar cinema itinerante às comunidades no mês de outubro. Sugeriu que fosse conversado com as diretoras de escolas para utilizar uma sala de aula ou um ambiente adequado, como o pátio, para apresentar o projeto, possibilitando que ele seja realizado em várias escolas do município durante o mês. Neste ponto, a vereadora Toinha Canuto o interrompeu. O vereador Eraldo cedeu a palavra, e ela comentou que tinha esquecido da caixa d'água da Sapucaia, destacando sua importância. Disse que o pedido daquela comunidade vinha sendo feito há muito tempo, tanto às gestões passadas quanto à atual. Ressaltou que não foi trocada apenas a caixa, mas também a base, ficando o serviço muito bem-feito. Ela parabenizou a comunidade pelo serviço. A vereadora Toinha também mencionou ter visitado, nesta semana, uma sala de aula do Colégio do Tio Patinhas no Clube de Mães Marly Sarney. Ela ficou muito satisfeita com as crianças, que foram muito bem-educadas, e com a professora, muito atuante. A visita foi casual, e ela foi muito bem recebida, tirou fotos com os alunos e gostou de ver o ambiente limpo e organizado. Relatou que a merenda foi elogiada pelas crianças como sendo de qualidade. O vereador Eraldo retomou a palavra e, aproveitando o tema da água, informou que tem recebido, nesta semana e em outros momentos, pedidos para que ele se manifeste na Câmara e converse com o prefeito sobre a água da Rua do Campo. Ele explicou que há água no local, mas o rapaz que faz as manobras está deixando algumas ruas sem abastecimento, algo que não ocorria até recentemente. Um funcionário anterior foi substituído, e o atual ainda não acertou como realizar as manobras corretamente. O vereador pediu ao prefeito que contrate mais uma pessoa para auxiliar o rapaz, pois o bairro do Campo é alto e exige várias manobras de registros em horários e tempos específicos (minutos, horas, meia-hora). Ele lembrou que este assunto já foi discutido na Casa, inclusive com a vereadora Toinha e outros vereadores, e acredita que o prefeito possa ver



Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08 PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: N° 23.697.857/0001-08 São Luis Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano 1° Secretário

essa situação o mais rápido possível, pois o funcionário atual não está dando conta sozinho. O vereador também relatou ter visitado a estrada que liga o povoado Café Pipira até Claridade, onde o serviço está sendo realizado. Expressou satisfação com o que viu. Mencionou que o prefeito havia dito que faria o empiçarramento de várias estradas, o que estava difícil devido à falta de caçambas, mas que hoje já existem caçambas e patrol alugadas. Essas máquinas permanecerão no município por um bom tempo, e ele acredita que a situação será resolvida, evitando transtornos e pedidos no período chuvoso. Em seguida, dirigiu-se ao representante da limpeza pública, Cloves, que estava presente, e aos guardas que acompanhavam a sessão, para parabenizá-los pelo excelente trabalho. O vereador reconheceu que o serviço de limpeza ainda sofre com o preconceito de muitas pessoas, mas são eles que mantêm a cidade limpa e bonita. Desejou que Deus os abençoe e que continuem com o trabalho, pelo qual a cidade é quem agradece. Estendeu os parabéns ao gestor, pois a iniciativa de cobrar uma cidade limpa é dele, e cabe ao funcionário executá-la. A vereadora Marilene interrompeu para fazer uma observação sobre a limpeza. Ela destacou que o interessante é que a cidade é limpa mesmo não possuindo lixeiras (coletoras de lixo), onde o lixo seria depositado. Atribuiu a limpeza ao trabalho árduo das pessoas à frente da limpeza, mencionando que em sua rua, mesmo sendo pequena, o caminhão da coleta passa todos os dias. Ela parabenizou o pessoal da limpeza pelo excelente trabalho. A vereadora Marilene opinou que as lixeiras, inclusive, seriam piores por acumularem muito lixo, e o sistema atual, com cada um colocando o lixo na porta sabendo que a caçamba passa diariamente, funciona. Aproveitou seu tempo, respeitando o do vereador Eraldo, para também parabenizar a equipe. O vereador Eraldo retomou a palavra, concordando com a observação e comentando sobre a estética da cidade, que passou quatro anos "feia". Disse que graças a Deus e aos esforços, foi conseguido um recapeamento asfáltico que melhorou as condições de tráfego. Ele mencionou que ainda faltam ruas a serem asfaltadas, citando a Vila Maroca, para a qual fez um requerimento de asfaltamento (não apenas recapeamento, já que a rua ainda está na pedra). O vereador expressou gratidão, afirmando que de pouco a pouco, de grão em grão, tudo irá construindo e espera que as melhorias continuem. Finalizou mencionando que o Governo do Estado está fazendo a sua parte, construindo e asfaltando a estrada que liga São Luís Gonzaga a Trizidela do Vale, um sonho do povo. O outro sonho é a construção de um hospital. Ele informou que o prefeito se prontificou a doar parte do seu próprio hospital para o município e comprar a parte do sócio. O vereador acredita que, em breve, o município terá um prédio próprio de hospital em São Luís Gonzaga. Concluiu sua fala refletindo que, após nove meses, apesar da situação precária em que viviam, as coisas estão melhorando. Ele entende que nem tudo pode acontecer de imediato, pois os projetos demoram a sair do papel, mas, como vereador, continuará cobrando e conversando com o prefeito pessoalmente sobre as demandas da cidade. Encerrou agradecendo a Deus e a todos os presentes, desejando um ótimo final de semana.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08 São Luís Gonzaga do Maranhão - MA Marilene de Sousa Jerônimo Apoli<mark>a</mark>no

ESTADO DO MARANHÃO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Palácio Legislativo "Serapião Ramos" Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Não havendo mais nada a tratar, o vice-presidente em exercício, Vereador Eraldo Oliveira, agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 26 de setembro de 2025.

GREISON RIBEIRO ARAÚJO Vereador – Presidente FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA Vereador – Vice-Presidente	Mariline di Soum Juminio des Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano Vereadora – 1ª Secretária Arlite D Tumos ARLETE OLIVEIRA NUNES Vereadora – 2ª Secretária
ELISEU ARAÚJO DE SOUSA	ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS
Vereador - 2º Vice-Presidente	Vereadora
ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO	ELEONILSON NASCIMENTO GOMES
Vereadora	Vereador
Marineide Oisloia dos contos MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS Vereadora	RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR Vereador
RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA	
Vereador	